

A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, COMO INCLUSÃO SOCIAL NOS PROJETOS SOCIAIS NO CRAS DO MUNICÍPIO DE NOVO MUNDO/MT.

Francisco Vieira Nascimento¹, Taline Alves Fonseca de Souza², Pedro Xavier Filho³.

¹Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, ri-fran@hotmail.com

²Universidade Potiguar/PPGA, Av. Senador Salgado Filho, nº 1610, Lagoa Nova, CEP 59.076-000, Natal/RN, taline.mkt@gmail.com.

³Faculdade Erich Fromm- Gama, Lote 16 - Setor Central - Ed. Dom Cesar, Sce Q 55 - Gama, Brasília –DF, Brasil, ri-fran@hotmail.com

Resumo

O presente artigo visa trazer reflexões sobre a importância da contação história no ambiente do CRAS. Contar histórias é uma maneira divertida de transmitir informações, como estímulo para instigar a imaginação. Bem como auxilia no progresso físico, cognitivo e emocional das crianças, é reconhecida como uma aliada valiosa na educação infantil, proporcionando vantagens como o estímulo à leitura e à interação social. Diante desse cenário, o objetivo desse trabalho é apresentar como a Contação de história é trabalhada no CRAS, como fator de inclusão social. Para isso, foi feita uma visita ao CRAS, que possibilitou o acesso aos documentos e o acompanhamento do projeto. Quanto aos resultados, observa-se que a Contação de história, possibilita o aluno ouvir e sentir as emoções conforme o roteiro da história. Quanto a comunicação oral, mostra o princípio da transmissão de conhecimentos de maneira prática. Por fim, o contato a interação e os estímulos na ação humana contribui para o desenvolvimento do conhecimento e no de processo de aprendizado significativo, permitindo a socialização e inclusão social.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Interação Social. Contação de História.

Área do Conhecimento: (Ciências Humanas – Educação)).

Introdução

A contação de histórias é muito importante para o desenvolvimento da criança no processo de ensino aprendizagem. Vive-se em um mundo onde as pessoas não se importam mais em ler um livro, procurando usar mais recursos tecnológicos, permitindo assim que as informações sejam obtidas mais facilmente.

Mateus & *et al.* Souza (s.d.) sustenta que, no período histórico, a sociedade tinha hábitos de leitura e partilhava com os membros da família a prática de ler e contar histórias para as crianças. Dessa maneira, aprimorava as técnicas e hábitos de leitura, como uma forma de instruir as crianças para compreender uma boa história, aprimorando a capacidade de se comunicar.

A sociedade era mais ligada ao mundo da leitura, mas, com o avanço tecnológico o livro físico foi perdendo espaço. Ficando cada vez mais esquecidos ao longo do tempo. Enfim, as histórias vão se reconstruído conforme o tempo. O interesse pela leitura vem se tornando cada vez mais difícil. Os mediadores pelas práticas literárias procuram transformar os livros em algo atraente para os leitores. À contação de história, sobre o uso da tecnologia, vem se tornando cada mais eficaz na modernidade. Despertando a imaginação, a criatividade e a oralidade, buscando um processo de formação da personalidade da criança e o comportamento o social.

Conforme Lima e Oliveira, (2022) afirma que ao ouvir uma história traz muitos significados para quem está vivenciando o conteúdo. Pode-se ressignificar os valores e crenças, trazendo reflexões para estimular o ouvinte na participação dos momentos da contação de história, principalmente ao usar a metodologia ativa que corresponde o conhecimento da criança, incentivando e promovendo ao do mundo da imaginação. Podendo promover os conhecimentos adquiridos com de diferentes valores e

costumes. A metodologia ativa possibilita a criança a usar a criatividade na construção do conhecimento.

O autor Nascimento & *et al.* Ferreira (2012) afirma que a narrativa ajuda valorizar a figura do contador de História, para descontrair as crianças, conforme a dinâmicas da escola. A contação de história auxilia os professores na construção de sua prática pedagógica, despertando assim gosto pela leitura. Contar histórias são práticas que antecedem o mundo da escrita e leitura, são atividades praticadas há milhões de anos.

O CRAS-Centro de Referência de Assistência Social — é um ambiente onde as crianças se envolvem e contam histórias, utilizando materiais como bonecos e montagens de pequenas peças teatrais para incentivar a protagonizar o participante.

Diante desse cenário, o objetivo desse trabalho é apresentar como a Contação de história é trabalhada no CRAS, localizado no município de Novo Mundo, MT.

Metodologia

Para o desenvolvimento desta pesquisa, adotou-se uma pesquisa descritiva, e documental. Buscando apresentar a Contação de história é trabalhada no CRAS, localizado no município de Novo Mundo, Mato Grosso, foi feita uma visita ao CRAS, onde foi permitido acesso ao projeto Contação de história, fotos e documentos.

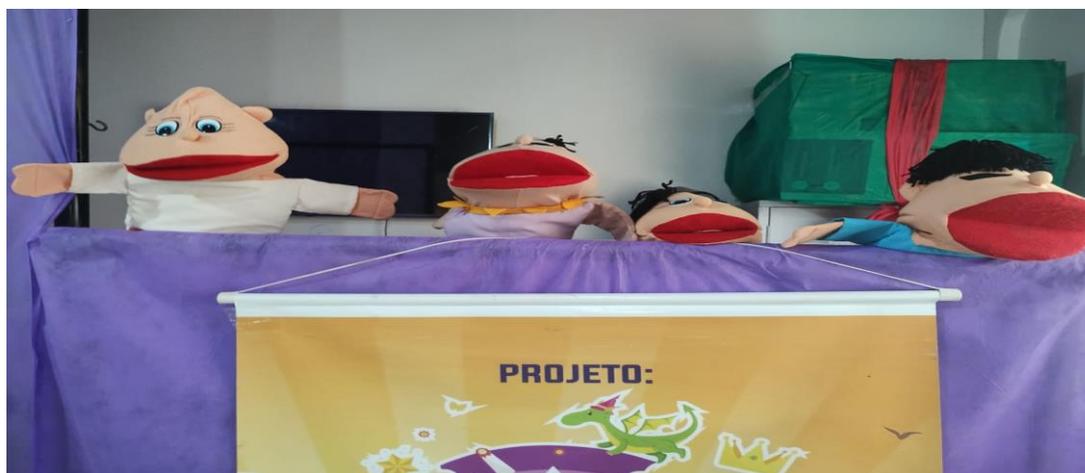
Após isso, foi feita uma análise do contexto da realidade social do grupo que estava inserido no projeto, e por fim a compreensão em como a Contação de história é foi trabalhada no CRAS, como fator de inclusão social.

Resultados

As crianças que participaram da contação de história e da apresentação teatral mostraram-se bem-preparadas e ativas, demonstrando um trabalho bem positivo em relação ao que aprenderam. A peça trabalhada no projeto foi O mágico de Oz e pesquisas no laboratório de informática, utilizando o recurso tecnológica para ampliar o conhecimento de forma lúdica.

Os ensaios das peças e roteiros foram realizados no CRAS e apresentado nas escolas. A escola demonstrou-se bem receptiva e ficaram encantadas com as apresentações. Com a metodologia ativa usamos formas com as crianças participassem com o público de forma lúdica e interativa, podendo fortalecer o vínculo com outras crianças que apresentam dificuldades de comunicação.

Figura 1: Foto de fantoches do Cras



Fonte: Centro de referência de assistência social (2024).

Figura 2: Foto de teatro O Mágico de Oz (escola).

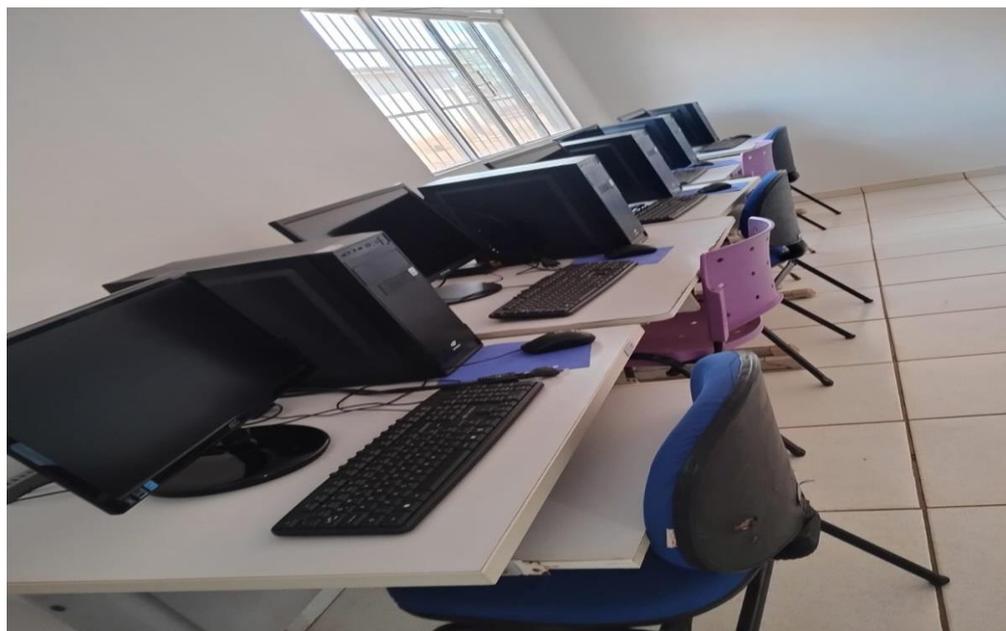
A apresentação da peça teatral O Mágico de Oz foi realizada pelas crianças participantes do projeto Era vez e apresentada na escola.



Fonte: Escola Alcides Ferreira Primo (2024).

A Figura 3, representa o centro de pesquisa do CRAS

Figura 3: Foto centro de pesquisa (Cras)



Fonte: Laboratório de informática (2024).

Discussões

O fantoche foi utilizado para despertar o interesse e criatividade dos participantes durante a realização da História.

É perceptível o quão importante é realizar este projeto no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social. Dessa forma, é possível compreender que a arte de criar proporciona aos participantes a

liberdade de expressão e o acesso ao universo da linguagem que ocorre desde o início da vida. A aproximação desta didática estimula o aumento da capacidade de compreender e interpretar textos.

A figura 1: demonstra a relevância de se realizar este trabalho, trazendo resultados positivos, tendo a leitura como foco principal no incentivo e crescimento da criatividade.

Os autores Souza e Bernardino (2011), confirma que a prática de contação de história facilita a compreensão e o entendimento do conteúdo aplicado. Sendo assim precisa-se de preparação do espaço físico e organizar um ambiente acolhedor, assim podendo oferecer uma atividade para as crianças, principalmente quando-se usa os fantoches para evitar possíveis distração. Dessa forma possibilitando que as crianças criem a sua própria imaginação. Ao contar uma história, o contador deve se preparar e pesquisar o material. Sobretudo quando formos usar fantoches como instrumentos didáticos.

Conforme Araújo; Rocha (2021), diz que as brincadeiras de faz de conta dentro desse processo de formação e produção de narrativas traz motivação para as crianças narrarem a suas próprias histórias, proporcionando e envolvendo no processo de ouvir e contar uma história. O fantoche pode contribuir nas produções das narrativas despertando interesse nas crianças como incentivo à leitura.

A Figura 2: É importante dizer que esta obra narra a fascinante trajetória da menina chamada Dorothy. Durante o seu trajeto, ela é levada por um ciclone à cidade de esmeralda, sendo a Terra de Oz, onde se torna amiga do Homem de Lata, do Espantalho, do Leão Covarde e de outros personagens especiais que aparecem na narrativa.

Segundo Santos & Gomes (2018), a literatura infantil tem a sua importância no processo de letramento e alfabetização, portanto a criação de personagens para esse público nos apresenta a incrível fábula do mágico de Oz, fazendo parte desse público infantil, proporcionando contribuições de saberes reflexivos e criativos, contribuindo com ações pedagógicas acompanhadas com ensinamento de valores e morais com estilos literários.

A ideia do escritor é trazer reflexões da organização no ano de 1890, sobretudo o reflexo da construção da política como uma forma de construção de valores, pensando também no momento em que vivíamos no período político. O mágico de “Oz” nos mostra uma figura que, atualmente, representa as questões políticas e econômicas da época, que tinha grande influência nas decisões tomadas, (BAUM 2013).

A Figura 3: Como meio da tecnologia, utilizamos o laboratório de informática para pesquisar histórias infantis e, em seguida, criar histórias divertidas que proporcionam momentos de leitura.

Conforme Silva & *et al.* Silva (2012), a tecnologia é uma plataforma para a criação de obras literárias. A utilização da tecnologia auxilia na criação de memórias, registrando eventos relevantes, relacionando a história de acordo com a situação atual, sem alterar a ideia central, trazendo a fantasia para o imaginário infantil, sem perder a essência da narrativa contada. Dessa forma, a utilização da tecnologia para introduzir as crianças no mundo da imaginação tem mostrado resultados positivos

Conforme, Santos & *et al.* Sampaio, (s.d.), a tecnologia precisa ser desenvolvida nas escolas, não podendo ficar isoladas sem atender às necessidades dos alunos, assim podendo construir conhecimento de forma dinâmica, no processo de ensino aprendizagem, construindo momentos históricos sem ignorar as mudanças e os avanços tecnológicos.

A tecnologia trouxe diversos benefícios para a construção de conhecimento das crianças. Dessa forma, pode-se oferecer recursos para o desenvolvimento intelectual, principalmente quando usamos a tecnologia para a contação de histórias no contexto imaginário.

Conclusão

Como o Cras é um ambiente de construção e reconstrução de saberes, é importante dar a atenção especial à narrativa, já que ele contribui para o aprendizado da criança em todos os aspectos principalmente no cognitivo, psicológico e social, trazendo resultados positivos para o crescimento intelectual. A vantagem é destacar que a aprendizagem contribui para socialização e comunicação da criança para o mundo da imaginação.

Visto que utilizar essa didática ajuda criar vínculos com o outro e o fortalecendo a interação social, trazendo a função lúdica como algo prazeroso. Considerando a importância desse projeto, é crucial que este estudo seja ampliado com novas abordagens sobre a história e suas implicações, utilizando a tecnologia como inclusão social.

Referências

ARAUJO; ROCHA: O uso de fantoches e suas contribuições para a narrativa de crianças/ <https://doi.org/10.34112/2317-0972a2021v39n83p83-103/> *Leitura: Teoria & Prática*, Campinas, São Paulo, v.39, n.83, p.83-103, 2021.

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS: promovendo a imaginação e o lúdico **REVISTA ELO -** Diálogos em Extensão Volume 02, número 01 - julho de 2013.

LEITURA LITERÁRIA, FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO INFANTIL Comunicação Oral (CO) GT 09. Educação Infantil Publicado em 17 de outubro de 2018. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48161>.

LIMA; OLIVEIRA. A contação de histórias como metodologia ativa: caminhos criativos e humanizados para a formação integral: *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, e14011729698, 2022(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i7.29698>.

MARCELA A. MOREIRA ARAUJO, MARIA SILVIA PINTO DE MOURA LIBRANDI DA ROCHA: O uso de fantoches e suas contribuições para a narrativa de crianças https://doi.org/10.34112/2317-0972a2021v39n83p83-103 *Leitura: Teoria & Prática*, Campinas, São Paulo, v.39, n.83, p.83-103, 2021.

NASCIMENTO ET AL. FERREIRA 2012(a importância da contação de história como prática educativa na educação infantil) Doutora em Ciências da Religião.

SANTOS & Gomes. O MÁGICO DE OZ: A RELEVÂNCIA DOS CONTOS DE FADAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E FORMAÇÃO DA CRIANÇA. contato@conedu.com.br 2018. www.conedu.com.br

SILVEIRA /Juliana Rodrigues: A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NO ENSINO INFANTIL. Brasília/2019

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a toda equipe do CRAS de município de Novo Mundo, pela disponibilidade a permissão no acesso ao projeto e a minha professora e orientadora Taline Alves Fonseca de Souza pelos ensinamentos.